



**FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO**  
**Mantenedora: Mitra Arquidiocesana de Diamantina**

**RELATÓRIO FINAL DE**  
**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011**

**CURVELO/MG**  
**2011**

## **RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:**

#### **Representante do Corpo Docente:**

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professora Cássia de Oliveira Costa Viana

#### **Representante do Corpo Discente:**

- Acadêmico Saulo Augusto Rodrigues Souza
- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva

#### **Representante da Sociedade Civil:**

- Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto
- Administrador Geraldo Magela Guimarães

#### **Representante do Corpo Técnico-Administrativo:**

- Jarbas Ribeiro da Silva.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO</b> .....	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>12</b>
4.1	<b>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b> .....	<b>12</b>
4.1.1	Conclusão.....	16
4.2	<b>Produção Acadêmica</b> .....	<b>17</b>
4.2.1	Produção Acadêmica - Ensino .....	17
4.3	<b>Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2011</b> .....	<b>29</b>
4.4	<b>Produção Acadêmica – Pesquisa</b> .....	<b>37</b>
4.4.1	Conclusão.....	38
4.5	<b>Produção Acadêmica – Extensão</b> .....	<b>39</b>
4.5.1	Conclusão.....	40
4.6	<b>Produção Acadêmica – Pós-Graduação</b> .....	<b>41</b>
4.6.1	Conclusão.....	41
4.7	<b>Responsabilidade Social</b> .....	<b>42</b>
4.7.1	Conclusão.....	44
4.8	<b>Comunicação com a Sociedade</b> .....	<b>45</b>
4.8.1	Conclusão.....	46
4.9	<b>Políticas de Pessoal</b> .....	<b>47</b>
4.9.1	Conclusão.....	50
4.10	<b>Administração Acadêmica</b> .....	<b>51</b>
4.10.1	Conclusão .....	52
4.11	<b>Infraestrutura Física</b> .....	<b>53</b>
4.11.1	Conclusão .....	61
4.12	<b>Integração entre o PDI e a Autoavaliação</b> .....	<b>62</b>
4.12.1	Conclusão .....	62
4.13	<b>Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos</b> .....	<b>63</b>

4.13.1	Políticas de atendimento aos estudantes .....	63
4.13.2	Conclusão .....	65
<b>4.14</b>	<b>Política de Atendimento aos Egressos .....</b>	<b>66</b>
4.14.1	Conclusão .....	67
<b>4.15</b>	<b>Sustentabilidade Financeira .....</b>	<b>68</b>
4.15.1	Conclusão .....	68

## 1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

Buscando o aperfeiçoamento da condução dos processos de avaliação interna da Instituição e diante da implantação do Curso de Bacharelado em Direito, foram inseridos três novos membros na Comissão Própria de Avaliação – CPA, sendo: 1 (um) Representante do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Direito, 1 (um) Representante do Corpo Discente do Curso de Bacharelado em Direito e 1 (um) Representante da sociedade civil. A inserção de novos membros na CPA se justifica pela necessidade de dar maior dinamicidade às ações desenvolvidas por essa Comissão. Dessa forma, a Congregação da Faculdade através de reunião extraordinária realizada no dia 26/09/2011 aprovou os novos membros da CPA, ocasião em que se efetivou a posse e regulamentação através da Portaria 04/2011 de 26 de setembro de 2011. A Comissão passou a ter a seguinte composição:

**Representante do Corpo Docente:**

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professora Cássia de Oliveira Costa Viana

**Representante do Corpo Discente:**

- Acadêmico Saulo Augusto Rodrigues Souza
- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva

**Representante da Sociedade Civil:**

- Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto;
- Administrador Geraldo Magela Guimarães

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo:**

- Jarbas Ribeiro da Silva.

Este Relatório Final apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o primeiro e o segundo semestres de 2011. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumpramos ressaltar que no primeiro semestre de 2011, 181 (cento e oitenta e um) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, responderam ao questionário de forma voluntária. Esse total perfaz aproximadamente 77,35% (setenta e sete vírgula trinta e cinco por cento) do total de discentes matriculados no

semestre em análise que somavam 234 (duzentos e trinta e quatro). Dessa forma foram aplicados:

- 48 (quarenta e oito) questionários no 1º Período
- 35 (trinta e cinco) questionários no 3º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 5º Período 01
- 21 (vinte e um) questionários no 5º Período 02
- 21 (vinte e um) questionários no 4º Ano 01
- 27 (vinte e sete) questionários no 4º Ano 02

Já no segundo semestre de 2011, 182 (cento e oitenta e dois) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração responderam ao questionário, o que representa 74,29% (setenta e quatro vírgula vinte e nove por cento) do total de discentes matriculados – 245 (duzentos e quarenta e cinco) alunos. No Curso de Bacharelado em Direito, 77 (setenta e sete) acadêmicos responderam ao questionário de forma voluntária, perfazendo um total de 80,21% (oitenta vírgula vinte e um por cento) dos discentes matriculados - 96 alunos. Assim, foram aplicados:

#### **Curso de Bacharelado em Administração:**

- 21 (vinte e um) questionários no 1º Período
- 47 (quarenta e sete) questionários no 2º Período
- 30 (trinta) questionários no 4º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 6º Período 01
- 17 (dezessete) questionários no 6º Período 02
- 18 (dezoito) questionários no 4º Ano 01
- 25 (vinte e cinco) questionários no 4º Ano 02

#### **Curso de Bacharelado em Direito**

- 35 (trinta e cinco) questionários no 1º Período 01
- 42 (quarenta e dois) questionários no 1º Período 02

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à autoavaliação em 10 (dez) tópicos, contemplando as dimensões:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.



## 2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

Fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo é uma instituição de Ensino Superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, centro geográfico do Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa n.º 88 – Centro. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, mantendo o Curso de Bacharelado em Administração, iniciado em 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

Foi reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.018, de 02 de outubro de 1996, do Ministério da Educação e do Desporto. Obteve a Renovação do Reconhecimento através da Portaria Ministerial nº 69, de 17 de janeiro de 2000, do Ministério da Educação.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “*GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS*” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina Estado de Minas Gerais.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria Ministerial nº 2.175, de 27 de novembro de 1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

Ainda em 1999, o Curso de Bacharelado em Administração foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria Ministerial nº 69, de 17 de janeiro de 2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

Ao longo de seus 20 (vinte) anos de existência, completados no ano de 2011, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo diplomou 820 bacharéis.

Foi verificado também os Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação:

**A) Exame Nacional de Cursos (Provão)**

<b>ANO</b>	<b>CONCEITO</b>
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP.

**ENADE**

<b>ANO</b>	<b>CONCEITO</b>
2006	3
2009	3

Fonte: Ministério da Educação – INEP.

**B) Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração.**

<b>DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998</b>	<b>CONCEITOS</b>
Organização Didático-Pedagógica	CMB - Condições Muito Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR - Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu.

**C) Avaliação das Condições de Ensino – ACE**

<b>DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002</b>	<b>CONCEITOS</b>
Organização Didático-Pedagógica	CB - Condições Boas
Corpo Docente	CB - Condições Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação – INEP.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados sonhos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria do MEC n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito vem atender uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

### 3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas nos documentos oficiais: PDI e Relatório de Autoavaliação Institucional 2010.
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo observa que os objetivos e finalidades da Instituição estão descritos e contemplados da seguinte forma:

#### **Missão:**

Promover o desenvolvimento regional sustentável, por meio da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando administradores cidadãos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, capazes de tomar decisões em um mundo diversificado e independente.

#### **Finalidades**

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pelo Parecer nº 887/99 do Conselho Nacional de Educação e pela Portaria nº 1.503 de 19 de outubro de 1999, do Ministério da Educação, são finalidades da Faculdade:

- I- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.
- II- O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa, visando criar e difundir uma visão do universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber.
- III- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, na intenção de emprestar universidade ao sentido de sua missão.

Observadas as suas finalidades, constituem objetivos imediatos da Faculdade:

- I- Formar profissionais de nível superior nos cursos que ministra;

- II- Contribuir para a formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade e da região a que serve.

**Metas:**

- I- Como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, prioriza-se a solicitação dos cursos superiores:
  - a) Bacharelado em Ciências Contábeis – Meta até 2012.
- II- Manter o equilíbrio financeiro da Instituição – Meta para todo o período do planejamento.
- III- Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos – Meta para todo o período do planejamento.
- IV- Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente – Meta para todo o período do planejamento.
- V- Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES – Meta para todo o período do planejamento.

No tocante às metas referentes à criação de novos cursos superiores estabelecidos no Relatório de 2010, com prazo previsto até 2012, ressalta-se que a Faculdade implantou no ano de 2011 o Curso de Bacharelado em Direito, já o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, apesar de não ter sido aprovado até o presente momento está em andamento conforme detalhamento abaixo.

(A) Bacharelado em Ciências Contábeis. – Meta até 2012.

Encontra-se em processo de revisão e readequação do Projeto Pedagógico com previsão de protocolo para junho de 2012, sendo que a Biblioteca encontra-se equipada para atender as séries iniciais do curso.

### **Metodologia de Ensino**

Percebe-se que a metodologia de ensino é adequada à concepção dos cursos, considerando que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que os futuros Bacharéis em Administração e Bacharéis em Direito se tornem sujeitos do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

### **Processo de Avaliação**

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

### **Perfil Profissiográfico do Egresso**

A Faculdade estabelece que o perfil profissiográfico do egresso contemple em sua estrutura global os seguintes aspectos: ética, práxis da cidadania, intelectualidade e autonomia científica. Estes aspectos podem ser desenvolvidos a partir da formação que tenha como resultado os seguintes elementos:

- Capacidade de internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Capacidade de atuar nas diversas áreas das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional;

- Capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e provendo suas transformações;
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de desenvolver a autoconfiança.

### **Abrangência Geográfica**

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

### **Currículo**

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como se a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

### **Programa de Monitoria**

Ressalta-se que dentre os programas avaliados, destaca-se os programas de monitoria, que além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-



monitor, contribuem de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria.

### **Considerações Finais**

Destaca-se a necessidade de desenvolver e implementar ações que visem à maior participação dos discentes e docentes nos Programas de Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Por fim ressalta-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo aborda o Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Implementação da Instituição e Organização Acadêmica; Corpo Docente; Corpo Técnico Administrativo; Corpo Discente; Organização Administrativa; Autoavaliação Institucional; Infraestrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira e o Acompanhamento de implementação do PDI de 2008. Dessa forma, observa-se a consonância existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Faculdade. Estes fatos não desobrigam os atores do processo a continuamente pensarem e repensarem a Instituição.

#### **4.1.1 Conclusão**

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A fim de estreitar os laços com seus *stakeholders*, recomenda-se que a Faculdade desenvolva ações no sentido de envolver a comunidade, o corpo docente e discente nas ações de implementação dos novos cursos previstos, o que significará benefícios e melhorias para todas as partes envolvidas no processo.

## **4.2 Produção Acadêmica**

### **4.2.1 Produção Acadêmica - Ensino**

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto sócio-econômico no qual a Faculdade está inserida. Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza anualmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por eficiência o grau de aplicação do acadêmico aos estudos, e sua verificação se faz:

- I. Por trabalhos específicos ou exercícios de aplicação na disciplina, cuja qualidade e natureza ficam a critérios do professor;
- II. Por quatro provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar – para o regime anual (Este regime encerrou-se no ano de 2011);
- III. Por duas provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar – para o regime semestral;

- IV. Por um Exame Final, em primeira época, a que são submetidos os alunos que obtenham, nos trabalhos e provas bimestrais, referidos nos itens I, II e III, soma de pontos igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, fixado no Calendário Escolar, observadas as exigências mínimas específicas de frequência;
- V. Por um Exame Especial, a que são submetidos, em segunda época, os alunos que não obtenham, com o Exame Final, soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, anulando-se assim o Exame Final, fixado no Calendário Escolar. As provas bimestrais, o Exame Final e o Exame Especial são escritos. Em cada disciplina, são distribuídos 100 (cem) pontos, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que nele obtenha soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A distribuição da pontuação no Regime Anual, encerrado neste ano de 2011, é feita considerando os resultados apurados durante o ano letivo, atribuindo aos trabalhos específicos ou exercícios de aplicação um total de 05 (cinco) pontos por bimestre, 15 (quinze) pontos a cada prova bimestral e 20 (vinte) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final.

Para o Regime Semestral, a distribuição da pontuação é realizada considerando os resultados apurados durante o semestre letivo, atribuindo aos trabalhos específicos ou exercícios de aplicação um total de 10 (dez) pontos por bimestre, 25 (vinte e cinco) pontos a cada prova bimestral e 30 (trinta) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 40 (quarenta) pontos, como resultado de trabalhos e provas bimestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries anuais/semestrais, permitidas somente até 02 (duas) dependências de séries anteriores. Ao aluno que, por motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado, não possa comparecer às provas

bimestrais ou ao exame final, é facultada a segunda chamada. As provas bimestrais versam sobre a matéria lecionada no bimestre, e o Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o ano/semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Departamento respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Conselho Departamental.

A CPA da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo considera a avaliação da dimensão docente no ensino superior como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

Buscando o êxito na realização desse processo, foi utilizado o mesmo instrumento de pesquisa aplicado na última avaliação (2010), considerado como adequado por esta CPA, onde os quesitos são listados a seguir no QUADRO 1.

QUADRO 1  
Avaliação do Corpo Docente

1.1	Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina
1.2	O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos
1.3	É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina
2.1	O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona
2.2	O Professor relaciona de maneira clara, a relação entre a teoria e prática
2.3	O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade
2.4	O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso
2.5	O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos
2.6	Os trabalhos e exercícios solicitados são estabelecidos e orientados com clareza
2.7	As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas
2.8	O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe
2.9	O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca
3.1	Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas
3.2	Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam
3.3	Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina
3.4	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos
3.5	Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno.
3.6	É pontual ao início e término das aulas que ministra
3.7	É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Após a aplicação dos questionários pela própria CPA, em todas as séries do Curso de Bacharelado em Administração e do Curso de Bacharelado em Direito, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados nos QUADROS 2 e 3. Importante destacar que os valores apresentados nos QUADROS 2 e 3, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes. Para o Curso de Bacharelado em Administração foram tabulados os resultados dos dois semestres.

## QUADRO 2

## Avaliação do Corpo Docente

Curso: Bacharelado em Administração - Média Geral por Quesito

<b>Quesitos</b>	<b>Média Geral por Quesito – 1º Semestre</b>	<b>Média Geral por Quesito – 2º Semestre</b>	<b>Média Geral Anual</b>
1.1	4,28	4,47	4,39
1.2	4,25	4,48	4,37
1.3	4,21	4,29	4,25
2.1	4,45	4,58	4,52
2.2	4,13	4,26	4,20
2.3	4,00	4,14	4,08
2.4	3,95	4,14	4,06
2.5	3,72	3,94	3,83
2.6	4,08	4,25	4,17
2.7	4,20	4,17	4,19
2.8	4,00	4,27	4,14
2.9	3,59	3,81	3,71
3.1	4,36	4,54	4,46
3.2	4,29	4,40	4,35
3.3	4,21	4,41	4,32
3.4	4,37	4,51	4,44
3.5	4,38	4,47	4,43
3.6	4,59	4,66	4,63
3.7	4,38	4,55	4,47
Média Geral	4,18	4,33	4,26

Fonte: Questionários aplicados.

Visando identificar o desempenho alcançado pelo corpo docente, alguns dos principais pontos de melhoria apontados foram:

Quesito 2.9 – “O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,71).

Quesito 2.5 – “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,83)

A CPA sugere à Coordenação que sejam discutidas novas metodologias de ensino buscando a diversificação das aulas, com o objetivo de reduzir o desinteresse dos alunos. É importante discutir essa questão junto ao corpo discente para se conhecer os reais motivos que levam a falta de interesse pelas aulas. Políticas de incentivo à leitura e uma maior cobrança de trabalhos interdisciplinares que façam com que os alunos recorram à literatura de cada disciplina, poderiam ser atividades interessantes na busca por utilização do espaço da biblioteca. Na Autoavaliação do ano de 2010 esses mesmos quesitos foram apontados como pontos de melhoria, o que reforça a necessidade do desenvolvimento de ações efetivas. Porém foi notada uma ligeira melhora, o que demonstra a preocupação e o empenho da Coordenação na melhoria constante do Curso.

Em se tratando dos quesitos mais bem avaliados, destacam-se:

Quesito 3.6 – “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,63)

Quesito 2.1 – “O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona” (4,52)

Quesito 3.1 – “Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas” (4,46)

Quesito 3.7 – “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas” (4,47)

Os itens acima avaliados estão diretamente relacionados à filosofia da faculdade de comprometimento e busca da excelência no processo ensino-aprendizagem. Observa-se que os alunos destacam o profissionalismo do Corpo Docente nos aspectos: comprometimento/pontualidade, domínio do conteúdo ministrado, respeito aos alunos no tocante à liberdade para exporem suas dúvidas e didática. Esse resultado vem corroborar o quão positiva é a política de qualificação dos docentes para o crescimento e fortalecimento Institucional.

O QUADRO 3 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes do Curso de Bacharelado em Direito.

### QUADRO 3

#### Avaliação do Corpo Docente

Curso: Bacharelado em Direito - Média Geral por Quesito

<b>Quesitos</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
1.1	<b>4,43</b>
1.2	<b>4,34</b>
1.3	<b>4,64</b>
2.1	<b>4,55</b>
2.2	<b>4,20</b>
2.3	<b>4,08</b>
2.4	<b>4,13</b>
2.5	<b>4,13</b>
2.6	<b>4,27</b>
2.7	<b>4,27</b>
2.8	<b>4,27</b>
2.9	<b>4,25</b>
3.1	<b>4,40</b>
3.2	<b>4,37</b>
3.3	<b>4,48</b>
3.4	<b>4,38</b>
3.5	<b>4,40</b>
3.6	<b>4,74</b>
3.7	<b>4,57</b>
<b>Média Geral</b>	<b>4,36</b>

Fonte: Questionários aplicados.

A fim de identificar o desempenho alcançado pelo corpo docente, foi apontado como ponto de melhoria:



Quesito 2.3 – “O professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade” (4,08)

A CPA sugere à Coordenação que seja discutido com os professores de todas as disciplinas uma maneira de transmitir o conteúdo com cada vez mais clareza e objetividade a fim de que os alunos assimilem ao máximo o conteúdo ministrado nas aulas.

Nos quesitos mais bem avaliados, destacam-se:

Quesito 3.6 – “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,74)

Quesito 1.3 – “É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina” (4,64)

Quesito 3.7 – “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas. (4,57)

Quesito 2.1 – “O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona” (4,55)

Quesito 3.3 – “Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina” (4,48).

Observa-se que os itens mais bem avaliados refletem a filosofia e a política da faculdade na busca da construção de um processo de ensino de qualidade. Os alunos destacam a pontualidade, a atualização, a assiduidade, o conhecimento do professor e também a sua disposição para o ensino. Esse resultado demonstra que desde o início do Curso de Bacharelado em Direito a preocupação com a qualidade e a eficiência no ensino são pilares para a construção de um Curso diferenciado que atenda às demandas regionais.

O QUADRO 4 apresenta a Avaliação Docente do segundo semestre de 2011 separados por turmas do Curso de Bacharelado em Administração.

## QUADRO 4

Avaliação do Corpo Docente 2011 – Curso: Bacharelado em Administração

<b>Quesitos</b>	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>4º Período</b>	<b>6º Período 01</b>	<b>6º Período 02</b>	<b>4º Ano 01</b>	<b>4º Ano 02</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
1.1	4,61	4,32	4,43	4,60	4,43	4,48	4,58	4,47
1.2	4,57	4,34	4,49	4,67	4,46	4,30	4,49	4,48
1.3	4,32	4,39	4,09	4,49	4,41	4,07	4,23	4,29
2.1	4,55	4,80	4,60	4,72	4,61	4,34	4,40	4,58
2.2	4,45	4,41	4,26	4,38	4,01	4,16	4,19	4,26
2.3	4,42	4,28	4,19	4,27	3,86	4,01	4,03	4,14
2.4	4,27	3,94	4,15	4,15	4,33	3,94	4,21	4,14
2.5	3,96	4,10	3,87	4,09	3,84	4,01	3,67	3,94
2.6	4,34	4,18	4,18	4,39	4,14	4,38	4,11	4,25
2.7	4,55	4,36	4,15	4,24	3,80	4,11	4,11	4,17
2.8	4,41	4,31	4,17	4,47	4,38	4,26	3,85	4,27
2.9	3,99	3,85	3,56	3,83	3,57	3,92	4,01	3,81
3.1	4,54	4,62	4,56	4,60	4,36	4,58	4,55	4,54
3.2	4,58	4,36	4,42	4,45	4,34	4,33	4,32	4,40
3.3	4,39	4,50	4,47	4,48	4,43	4,26	4,31	4,41
3.4	4,51	4,48	4,51	4,53	4,47	4,43	4,64	4,51
3.5	4,48	4,42	4,53	4,52	4,36	4,56	4,43	4,47
3.6	4,48	4,74	4,74	4,75	4,59	4,66	4,66	4,66
3.7	4,58	4,68	4,69	4,60	4,32	4,45	4,58	4,55
<b>Média</b>	<b>4,42</b>	<b>4,37</b>	<b>4,32</b>	<b>4,43</b>	<b>4,24</b>	<b>4,28</b>	<b>4,28</b>	<b>4,33</b>

Fonte: Questionários aplicados.

Observa-se que a avaliação realizada pelas turmas do segundo semestre do Curso de Bacharelado em Administração apresentaram uma média superior a 4,20, o que demonstra o zelo da faculdade e o desenvolvimento efetivo de ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O QUADRO 5 apresenta a Avaliação do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Direito que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2011, separada por turmas.

QUADRO 5

Avaliação do Corpo Docente 2011 – Curso: Bacharelado em Direito

<b>Quesitos</b>	<b>1º Período 01</b>	<b>1º Período 02</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
1.1	4,48	4,38	4,43
1.2	4,37	4,31	4,34
1.3	4,67	4,60	4,64
2.1	4,63	4,48	4,55
2.2	4,24	4,16	4,20
2.3	4,00	4,15	4,08
2.4	4,18	4,09	4,13
2.5	4,08	4,19	4,13
2.6	4,34	4,20	4,27
2.7	4,19	4,35	4,27
2.8	4,30	4,24	4,27
2.9	4,30	4,21	4,25
3.1	4,50	4,31	4,40
3.2	4,37	4,36	4,37
3.3	4,54	4,42	4,48
3.4	4,45	4,32	4,38
3.5	4,51	4,30	4,40
3.6	4,82	4,66	4,74
3.7	4,60	4,54	4,57
<b>Média</b>	<b>4,40</b>	<b>4,33</b>	<b>4,36</b>

Fonte: Questionários aplicados.

Nota-se que a avaliação realizada pelas turmas do Curso de Bacharelado em Direito apresentaram uma média superior a 4,30, o que evidencia a construção de um Curso alicerçado sobre as bases da qualidade e eficiência.

O QUADRO 6 apresenta um comparativo dos quesitos avaliados nos anos de 2010 e 2011.

**QUADRO 6**  
**Comparativo - Avaliação do Corpo Docente**  
**Curso: Bacharelado em Administração 2010/2011**

<b>Quesitos</b>	<b>Avaliação Docente</b>		
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Variação (%)</b>
1.1	4,16	4,47	7,45
1.2	4,24	4,48	5,66
1.3	4,03	4,29	6,45
2.1	4,44	4,58	3,15
2.2	4,08	4,26	4,41
2.3	4,02	4,14	2,99
2.4	3,90	4,14	6,15
2.5	3,81	3,94	3,41
2.6	4,12	4,25	3,16
2.7	4,12	4,17	1,21
2.8	4,12	4,27	3,64
2.9	3,69	3,81	3,25
3.1	4,47	4,54	1,57
3.2	4,37	4,40	0,69
3.3	4,33	4,41	1,85
3.4	4,47	4,51	0,89
3.5	4,42	4,47	1,13
3.6	4,53	4,66	2,87
3.7	4,40	4,55	3,41
<b>Média Geral</b>	<b>4,20</b>	<b>4,33</b>	<b>3,10</b>

Fonte: Questionários aplicados.

O QUADRO 6 demonstra que a Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem realizado ações efetivas para o aperfeiçoamento das ações de ensino-aprendizagem, pois, observa-se um aumento em todos os quesitos avaliados em comparação com os valores apresentados no ano de 2010. A média geral apresentou um aumento de 3,10%. Os quesitos que apresentaram maior aumento foram:

Quesito 1.1 – “Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina” (7,45%)

Quesito 1.3 – “É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina” (6,45%)

Quesito 2.4 – “O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso” (6,15%)

Quesito 1.2 – “O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos” (5,66%)

Observa-se, portanto, a preocupação do Corpo Docente em apresentar de forma clara a dinâmica de ensino, a bibliografia a ser utilizada, a inter-relação existente entre as disciplinas e a importância daquele estudo na formação de qualidade do profissional Administrador.

### 4.3 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2011

Para o ano de 2011 esta CPA manteve o mesmo instrumento de pesquisa utilizado no ano anterior para concretizar a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados à Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo. Tal questionário possui, conforme pode ser visualizado no QUADRO 7, os seguintes itens:

QUADRO 7  
Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
2.4	Conhecimento do jornal da Instituição.
2.5	Conhecimento do site da faculdade.
2.6	Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
2.7	Qualidade do site da faculdade.
2.8	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.
3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.

3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.
4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O QUADRO 8 apresenta um comparativo entre a média da avaliação realizada pelo Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Administração nos anos de 2010 e 2011.

## QUADRO 8

Comparativo da Avaliação realizada pelo Corpo Docente  
Curso de Bacharelado em Administração – Anos: 2010 e 2011

<b>Avaliação Docente</b>			
<b>Quesitos</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Variação (%)</b>
1.1	4,44	4,33	- 2,48
1.2	4,11	4,83	17,52
1.3	3,78	3,67	- 2,91
1.4	3,00	3,33	11,00
1.5	4,33	4,00	- 7,62
1.6	3,44	4,67	35,76
1.7	1,89	2,33	23,28
2.1	4,44	4,00	- 9,91
2.2	3,89	4,67	20,05
2.3	4,44	4,33	- 2,48
2.4	4,22	3,50	- 17,06
2.5	4,33	3,17	- 26,79
2.6	4,00	3,00	- 25,00
2.7	2,56	2,00	- 21,88
2.8	4,89	4,33	- 11,45
3.1	4,67	4,83	3,43
3.2	4,78	4,17	- 12,76
3.3	5,00	5,00	0,00
3.4	4,67	5,00	7,07
3.5	4,89	5,00	2,25
3.6	3,56	3,00	- 15,73
3.7	3,78	3,17	- 16,14
3.8	4,56	4,33	- 5,04
3.9	5,00	4,83	- 3,40
3.10	4,67	4,50	- 3,64
4.1	4,56	4,33	- 5,04
4.2	3,56	3,67	3,09



4.3	5,00	4,83	- 3,40
4.4	5,00	4,83	- 3,40
4.5	4,11	3,83	- 6,81
4.6	4,67	3,17	- 32,12
4.7	4,00	3,83	- 4,25
4.8	4,89	4,50	- 7,98
4.9	4,67	4,50	- 3,64
4.10	4,78	4,67	- 2,30
4.11	5,00	4,33	- 13,40
4.12	4,44	3,67	- 17,34
4.13	5,00	4,50	- 10,00
4.14	4,56	4,33	- 5,04
5.1	3,22	3,50	8,70
5.2	3,67	3,50	4,63
5.3	4,11	4,50	9,49
5.4	4,11	4,00	- 2,68
5.5	4,67	4,83	3,43
<b>Média Geral</b>	<b>4,26</b>	<b>4,08</b>	<b>- 4,23</b>

Fonte: Questionários aplicados.

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Administração, pode-se observar uma queda em vários quesitos analisados. A média geral apresentou uma redução de 4,23%. Os quesitos que apresentaram uma queda mais acentuada foram:

Quesito 4.6 – “Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc.)” ( - 32,12%)

Quesito 2.5 - “Conhecimento do site da faculdade” ( - 26,79%)

Quesito 2.6 – “Qualidade do jornal publicado pela Instituição” ( - 25,00%)

Através dessa avaliação, fica evidenciada a necessidade de melhoria das instalações do laboratório a fim de proporcionar uma maior qualidade nas práticas pedagógicas. São destacados também outros pontos a serem melhorados: o site da

Faculdade e o Jornal da Instituição, ambos os instrumentos de comunicação da faculdade.

O QUADRO 9 apresenta a avaliação realizada pelo Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Direito.

#### QUADRO 9

Avaliação realizada pelo Corpo Docente  
Curso de Bacharelado em Direito – Ano: 2011

<b>Avaliação Docente</b>	
<b>Quesitos</b>	<b>2011</b>
1.1	4,50
1.2	4,50
1.3	4,00
1.4	3,75
1.5	4,00
1.6	3,50
1.7	3,00
2.1	4,25
2.2	4,25
2.3	4,25
2.4	4,00
2.5	4,50
2.6	4,00
2.7	4,25
2.8	4,00
3.1	4,00
3.2	4,25
3.3	4,75
3.4	4,75
3.5	4,75
3.6	4,25
3.7	4,50

3.8	<b>4,75</b>
3.9	<b>4,50</b>
3.10	<b>4,00</b>
4.1	<b>3,75</b>
4.2	<b>3,75</b>
4.3	<b>5,00</b>
4.4	<b>5,00</b>
4.5	<b>3,75</b>
4.6	<b>4,50</b>
4.7	<b>4,00</b>
4.8	<b>4,75</b>
4.9	<b>4,00</b>
4.10	<b>4,75</b>
4.11	<b>4,50</b>
4.12	<b>4,00</b>
4.13	<b>5,00</b>
4.14	<b>3,75</b>
5.1	<b>3,50</b>
5.2	<b>4,75</b>
5.3	<b>4,25</b>
5.4	<b>3,75</b>
5.5	<b>4,50</b>
<b>Média Geral</b>	<b>4,24</b>

Fonte: Questionários aplicados.

Por meio da avaliação realizada pelo Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Direito, pode-se observar que alguns itens apresentaram nota inferior a 4,00, sendo:

Quesito 1.7 – “Contribuição do docente na revista da faculdade” (3,00)

Quesito 1.6 – “Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade” (3,50)

Quesito 5.1 – “Conhecimento do Plano de Cargos e Salários” (3,5)

Quesito 1.4 – “Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade” ( 3,75)

Quesito 4.1 – “Conforto das salas de aula (adequação dos móveis)” (3,75)

Quesito 4.2 – “Iluminação e ventilação das salas de aula” (3,75)

Quesito 4.5 – “Nível de ruído durante as aulas” (3,75)

Quesito 4.14 – “Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores” (3,75)

Quesito 5.4 – “Investimento da instituição na capacitação do Corpo Docente” (3,75)

É importante destacar que o 2º Semestre de 2011 foi o início do Curso de Bacharelado em Direito, ou seja, o Curso está em processo de implantação, por isso, alguns quesitos apresentaram notas mais baixas.

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao NúPIA/FAC (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo).

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (ex. Matemática) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

Outras práticas pedagógicas que estimulam a formação e a capacitação profissional dos alunos são as “Atividades Extracurriculares”. Abaixo, são apresentadas as atividades extracurriculares oferecidas pela Instituição no período compreendido no ano de 2011:

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
12/09/2011 a 15/09/2011	Semana do Administrador
16/09/2011	Inauguração do Museu da FAC

16/09/2011	Comemoração 20 anos da FAC
09/11/2011	Palestra do Professor Patrus Ananias
03/12/2011	Visita Técnica a Votorantim Três Marias

Fonte: Arquivo da Faculdade.

#### 4.4 Produção Acadêmica – Pesquisa

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui um núcleo de pesquisas científicas denominado NúPIA (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração), aprovado pelo Conselho Departamental e pela Egrégia Congregação da Faculdade e atualmente coordenado pelos Professores Isabella Gomes Fernandino e Antônio Eustáquio Furiati.

Constitui-se como principal objetivo do NúPIA promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento das ciências administrativas, em consonância com os eixos traçados no Projeto Pedagógico dessa Instituição de Ensino Superior. Segundo a Missão e a Filosofia da Faculdade, expressas em seu Projeto Pedagógico, “o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem volta-se para a participação na investigação e na pesquisa, visando a criar e difundir uma visão de um universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber (...)”.

São objetivos específicos do NúPIA:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No período objeto da Avaliação, ano 2011, foram realizadas as seguintes pesquisas:

- “O CMCB – Custo Médio da Cesta Básica em Curvelo” conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy; essa pesquisa continuará sendo desenvolvida no ano de 2012.

- “Cursos Superiores ou Técnicos – um estudo sobre sua demanda sob a ótica dos estudantes de Curvelo e região” conduzido pela Prof.<sup>a</sup> Isabella Gomes Fernandino.
- “Inserção no mercado de trabalho dos egressos do curso de Administração da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo”, conduzida pelo Prof. Antônio Eustáquio Furiati.

Para efeito de Incentivo à Pesquisa, os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas recebem, no ato da entrega do relatório final, o valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), já para os alunos é concedida uma Bolsa de Iniciação Científica, no valor correspondente de 50 a 70% da mensalidade.

Os resultados são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, ISSN 1677558-9, cujo primeiro volume foi publicado em 2002, e nos anos subsequentes os volumes seguintes, até o sexto, em 2010/2011, com distribuição gratuita a todos os alunos, professores, funcionários e enviada às demais Instituições de Ensino Superior do País, na modalidade de permuta.

#### **4.4.1 Conclusão**

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente na realização de pesquisas. Desta forma faz-se necessário a implementação de ações seja por parte da coordenação do curso, seja por parte da coordenação do NúPIA no sentido de diagnosticar estas causas da pouca participação e proporem ações para aumentar o número de pesquisas realizadas na Instituição. A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, desta forma vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

#### 4.5 Produção Acadêmica – Extensão

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração Faculdade com a Comunidade, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos e de inserção na comunidade de fortalecimento de sua imagem institucional. No período avaliado, esta CPA detectou que foram ofertados e realizados as seguintes atividades de extensão:

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
Ano 2011	Projeto Bitaca
25/10/2011	Palestra sobre Coleta Seletiva e sua importância para a inclusão social - Palestra aberta a comunidade com a presença das secretarias do Meio Ambiente, Educação e Serviços Sociais.
25/10/2011	Aula de capacitação para os associados da Asccare ministrada pela representante do Movimento Regional de Catadores - aula de esclarecimentos, tirando dúvidas frequentes do dia a dia na Associação.
25/10/2011	Aula prática e teórica sobre reciclar e poupar para crianças das Escolas São Vicente e São Geraldo - Palestra com voluntários da CEMIG e gincana com materiais recicláveis com alunos da FAC.
12/10/2011	Dia da Criança na FAC - Projeção do Filme Rio
24/10/2011 a 03/11/2011	Curso de Reflexologia
01/11/2011 a 29/11/2011	Curso de Gestão de Contas Pessoais
08/11/2011 a 29/11/2011	Curso de Informática;
Ano 2011	Projeto Asccare
Ano 2011	Momento Universitário



---

22/11/2011	Debate sobre “O Enfrentamento da violência e criminalidade no contexto Educacional”.
------------	--

---

Fonte: Arquivo da Faculdade.

#### **4.5.1 Conclusão**

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de uma melhor estruturação e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possa ser colocada a serviço da comunidade em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

## **4.6 Produção Acadêmica – Pós-Graduação**

No período compreendido por esta avaliação, a Faculdade não ofereceu vagas para abertura de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Foi constatado o planejamento para 2012 de dois programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Gestão Ambiental Empresarial e Gestão Estratégica Empresarial, com lançamento previsto para o 2º trimestre de 2012.

### **4.6.1 Conclusão**

A CPA conclui que para a Faculdade se fortalecer ainda mais se torna fundamental a abertura de Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*. As dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, por isso essa CPA propõe a construção de uma parceria com uma instituição sólida para oferecer novos cursos. Mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

#### **4.7 Responsabilidade Social**

Foi observado pela CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Através de ato do Diretor da Faculdade, anualmente é editada uma Portaria e por ato contínuo designada uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. Percebe-se que o processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade continua a oferecer a seus acadêmicos os benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2011, compreendendo todo o período da avaliação:

- Ano Letivo de 2011: 73 acadêmicos, num investimento de R\$ 58.462,00

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, os benefícios no ano de 2011 foram:

- Ano Letivo de 2011: 54 acadêmicos, num investimento de R\$ 152.872,50.

No ano de 2011, os eventos realizados pela Faculdade atraíram mais de 1.500 (um mil e quinhentas) pessoas, entre alunos e membros da comunidade. Nestes eventos foram arrecadados mais de 267 quilos de alimentos que foram doados para as seguintes Instituições Benéficas: Paróquia São Judas Tadeu – 62,5 Kg; Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo (SSVP) – 205 Kg, fato que comprova a preocupação da Instituição em desenvolver nos alunos o senso de importância aos aspectos relacionados à Responsabilidade Social.

Foi detectado que a Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região, desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial. Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Santander; Amaral Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto/MG); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda (Inimutaba/MG); Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO (Curvelo/MG); SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transporte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG).

Foi observado também nos registros da Faculdade que esta participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

O outro indicativo percebido por esta CPA, neste quesito, diz respeito à continuidade da participação dos alunos no Forró de Curvelo, considerada a maior festa popular e beneficente da região, onde a FAC através da sua barraca típica, possibilita aos alunos colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. A barraca intitulada Projetos Sociais da FAC após a apuração dos resultados faz

doações a entidades beneficentes da cidade, tendo beneficiado na última vez a Sociedade São Vicente de Paula.

#### **4.7.1 Conclusão**

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

#### **4.8 Comunicação com a Sociedade**

A CPA constatou durante o período de avaliação que a Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos como a Semana do Administrador e Processo Seletivo, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, o Informativo da Faculdade “FAC em Notícias”, o site e no ano de 2011 foi realizada uma parceria com a Rádio Comunitária para criação do Programa Momento Universitário.

A Faculdade utiliza sua participação junto aos alunos no Forró de Curvelo, a maior festa popular e beneficente da Cidade e Região promovida pela Prefeitura Municipal, como um instrumento de comunicação, ampliando e consolidando sua imagem na comunidade em que está inserida e diante do grande contingente de pessoas de todas as regiões que comparecem ao evento e visitam a barraca.

Com relação ao Informativo da Faculdade, “FAC EM NOTÍCIAS, esta CPA o considera como um dos mais efetivos meios de comunicação utilizados pela instituição, uma vez que existe uma periodicidade e todos os principais acontecimentos da Faculdade são nele relatados, além da distribuição a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Detectou-se também que a Faculdade utiliza-se de um Catálogo Informativo Institucional, como forma de comunicação interna com os alunos ingressantes, onde o mesmo detalha as informações da Faculdade aos acadêmicos, além de apresentar uma síntese do Regimento Interno, Calendário Letivo, Estrutura Administrativa, Estrutura Didático-Pedagógica, Resultados das Avaliações do Ministério da Educação, Procedimentos Acadêmicos, Grade Curricular, etc. sendo distribuído gratuitamente no ato da matrícula.

A criação do Momento Universitário possibilita a disseminação do conhecimento para a sociedade curvelana, sendo tratados diversos assuntos na área de Administração e Direito. O Programa vai ao ar todas as segundas e quintas-feiras às 14:50 horas, com 10 minutos de duração.

#### **4.8.1 Conclusão**

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade. Torna-se necessário o desenvolvimento de um projeto de comunicação a fim de apresentar para a região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade.

#### 4.9 Políticas de Pessoal

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários da Faculdade para o corpo técnico-administrativo.

Nestes documentos estão explícitas de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

Percebeu-se também a preocupação da Faculdade com a qualificação e capacitação de docentes da Faculdade, que está regulamentada através da



Resolução nº 08/2008 que trata da concessão de subvenções financeiras a docentes que venham a cursar Programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” e “*Lato Sensu*”, tendo beneficiado o seguinte professor no período compreendido pela avaliação.

<b>ANO</b>	<b>PROFESSOR BENEFICIADO</b>	<b>CURSO</b>	<b>FACUL/INST.</b>	<b>VALOR R\$</b>
2011	• Delmar Pereira de Oliveira	Mestrado	Pedro Leopoldo	3.720,96

Fonte: Contadoria.

Observa-se que no ano de 2011, a Faculdade concretizou um investimento na capacitação do corpo docente na ordem de R\$ 3.720,96 (Três mil, setecentos e vinte reais e noventa e seis centavos), conforme relatório consultado pela CPA.

Durante o período dessa Avaliação, ficou evidenciada a preocupação da Faculdade com a qualificação do Corpo Docente. Dessa forma, constatou-se um investimento no valor de R\$ 1.125,00 (Um mil, cento e vinte e cinco reais) referente a um Curso de Capacitação para o Professor Daniel Henrique Lucci Arrieiro.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2011, a Faculdade possui em seu quadro, 22 (vinte e dois) professores, sendo 13 (treze) com o título de Mestre e 07 (sete) com o título de Especialista e 02 (dois) com o título de Doutor. Ressalta-se que 03 (três) professores especialistas são Mestrandos. O Regime de Trabalho e remuneração dos professores está descrito no Capítulo VI, Artigo 19 do Plano de Cargos Salários, sendo assim descrito:

<b>PROFESSOR</b>	<b>Titulação</b>	<b>Quant. de horas/aula</b>	<b>REGIME</b>	
Adriano Geraldo Leão de Oliveira	Especialista	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Alexandre Pinto de Oliveira	Especialista	<b>12</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Antônio Eustáquio Furiati	Mestre	<b>10</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Daniel Henrique Lucci Arrieiro	Mestre	<b>12</b>	TP2	COORD./DED. EXCLUSIVA
Delmar Pereira de Oliveira	Especialista	<b>6</b>	TP1	HORISTA

Geraldo Antônio Avelino	Especialista	<b>12</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Guilherme Barbosa de Carvalho	Mestre	<b>14</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Isabella Gomes Fernandino	Mestre	<b>12</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães	Mestre	<b>22</b>	TP3	TEMPO PARCIAL
Maria do Carmo Ferreira da Costa	Especialista	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Márcio Afonso Cordeiro	Especialista	<b>2</b>	TP1	HORISTA
Reginaldo Vasconcelos Sena	Mestre	<b>18</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Pe. Nilton Alves Barroso	Mestre	<b>2</b>	TP1	HORISTA
Pe. Renato Diniz Magalhães Filho	Mestre	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Fernanda Carolina Lopes Cardoso	Especialista	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Leopoldo Grajeda Fernandes	Mestre	<b>10</b>	TP2	TEMPO PARCIAL
Carlos Henrique Lopes Pinheiro	Mestre	<b>8</b>	TP1	HORISTA
Carlúcia Maria Silva	Mestre	<b>8</b>	TP1	HORISTA
Cássia de Oliveira Costa Viana	Mestre	<b>8</b>	TP1	HORISTA
Henri Cláudio de Almeida Coelho	Mestre	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Pe. Lindomar Rocha Mota	Doutor	<b>4</b>	TP1	HORISTA
Adalberto Antônio Batista Arcelo	Doutor	<b>4</b>	TP1	HORISTA

Fonte: Secretaria.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de 18 (dezoito) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 04 (quatro) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

#### **4.9.1 Conclusão**

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora. Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

#### 4.10 Administração Acadêmica

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos órgãos gerais e respectivas instâncias de decisão, sendo as mesmas: Congregação, Conselho Departamental, Diretoria e Departamentos, contemplando no Regimento Interno a competência de cada um respectivamente, conforme organograma transcrito dos documentos da Faculdade.

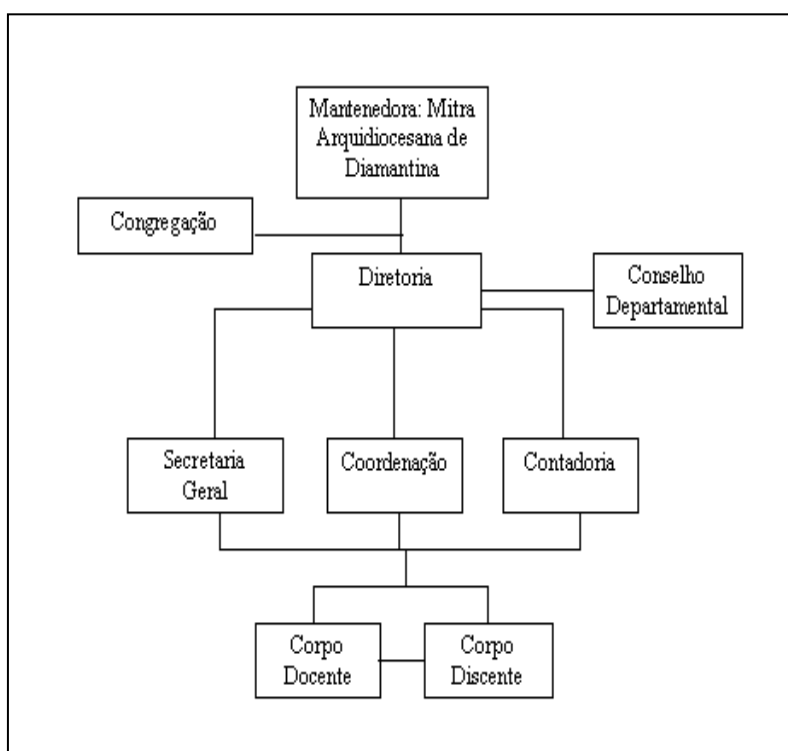


Figura 1 – Organograma geral da Instituição

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou o Relatório de Atividades 2011, Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-

os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi comprovado que existem arquivos de Avaliação do Corpo Docente, através de formulários fornecidos pela Instituição, realizada pelo corpo discente, que após tabulados, os resultados individuais são entregues aos professores e arquivados na Secretaria.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

#### **4.10.1 Conclusão**

De acordo com as análises documentais realizadas em Livro de Atas, Regimento Interno e Relatório Anual da Diretoria, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

#### 4.11 Infraestrutura Física

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou os alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m<sup>2</sup>, com área construída de 4.014,35 m<sup>2</sup>, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

**1º Pavimento/Térreo:** “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo Sala dos Professores com sanitários privativos; Capela; Almoxarifado; Sala de Atividades dos Docentes (uso exclusivo para elaboração de provas, exercícios, aulas e outras atividades); escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m<sup>2</sup>. Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>, rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; quadra poliesportiva; escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento.

**2º Pavimento:** no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa

dos Funcionários; Sala de Xerox; sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

**3º Pavimento:** escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m<sup>2</sup>.

**Subsolo:** Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m<sup>2</sup> cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m<sup>2</sup> por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes” equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para a eficiente comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui 38 sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m<sup>2</sup>, e seu respectivo lote de terreno com área de 600m<sup>2</sup>, onde serão abrigadas futuras instalações da Faculdade.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui equipamentos adequados em quantidade e qualidade, precisando apenas de algumas atualizações, principalmente no tocante a softwares e hardwares.

Destaca-se ainda que os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador. Foi apresentada pelo gestor a relação dos seguintes equipamentos disponíveis aos corpos discente e docente no ano de 2010, bem como o mesmo mostrou-se comprometido com o processo de continuidade da modernização e atualização do referido laboratório.

<b>Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.</b>			
		<b>Ano de 2011</b>	
<b>Quant.</b>	<b>Equip./Software</b>	<b>Descrição e acessórios</b>	<b>Software</b>
01	Converter pc/tv	Game show pco to tv converter pta8010a	no-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Siemes ST 4200	Firmware Siemens
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp



01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela c/guilh.	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
30	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc Celereon 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, teclado, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc. Pentium 4 3,0 Ghz, 1 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, dvd rw	Free dos
01	Microcomputador	Proc. Dual Core 1,8, 2 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, Monitor lct 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
16	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
03	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
07	No-break	nobreak apc 1500 va	Firmaware apc
04	No-break	nobreak sms 600va	Firmware sms
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s6	Firmware epson

01	Projedor	Projedor Epson Powerlite s4	Firmware Epson
01	Projedor	Projedor Optoma	Firmware Optoma
01	Roteador	Dlink wireless di-524	Firmware D-link
01	Roteador	Dlink wireless dir-300	Firmware D-link
02	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
55	Software	Windows server 2003 Client. Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Detectou-se também que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

Ressalta-se ainda como aspecto positivo que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos.

Foi observado que a Secretaria da Faculdade dispõe atualmente de 04 computadores ligados em rede e com acesso à Internet, 01 computador específico para o sistema de vigilância patrimonial e 03 impressoras; a Contadoria, 02 computadores e 03 impressoras; Salas da Direção, Vice-Direção, e Coordenações,

01 computador e 01 impressora em cada sala; Secretaria da Biblioteca dispõe de 04 computadores e impressoras 01 (uma) laser e 01 (uma) térmica para impressão de comprovantes; sala dos docentes, com 04 computadores.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, aferido ao final do ano de 2011, chegou-se aos seguintes números:

<b>TIPO DE MATERIAL</b>	<b>QTDE. TÍTULO</b>	<b>QTDE. EXEMPLARES</b>
CD	118	186
DVD	102	102
Dissertação	09	09
Fascículos de periódicos	293	7.591
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	7.250	12.317
Trabalho de Conclusão Curso	761	764
<b>TOTAL</b>	<b>9.202</b>	<b>21.723</b>

Ressalta-se que no Relatório da CPA 2010, o número de títulos era 9.060 e o de exemplares era 21.025. Já no Relatório desta CPA, houve um acréscimo de 3,32% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de

forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem com cabines para específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h, apesar do curso somente no período noturno.

Ressalta-se também que os equipamentos disponíveis na Biblioteca atendem satisfatoriamente à demanda dos alunos, sendo 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 637 empréstimos mensais.

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Por fim são apresentados os dados obtidos na pesquisa com o corpo discente dos Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito sobre a Infraestrutura, dados estes que merecem análise e comentários.

<b>Quesitos</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
4.1	<b>4,72</b>
4.2	<b>3,58</b>
4.3	<b>4,50</b>
4.4	<b>4,43</b>
4.5	<b>4,79</b>
4.6	<b>3,81</b>
4.7	<b>3,76</b>
4.8	<b>4,32</b>
4.9	<b>4,88</b>
4.10	<b>4,83</b>
4.11	<b>4,84</b>
<b>Média Geral</b>	<b>4,41</b>

Ressalta-se que os quesitos de apoio acadêmico considerados como insatisfatórios foram o Laboratório de Informática (3,58), Xerox – Terceirizado (3,76) e Cantina – Terceirizada (3,81).

Com relação ao Laboratório de Informática a principal causa desta insatisfação dos alunos diz respeito à velocidade para conexão ao sistema de internet e aos equipamentos disponibilizados. Desta forma esta CPA recomenda mais uma vez, ações no sentido de identificar possibilidades para melhorar a velocidade de acesso, bem como um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, seja no tocante a hardwares e softwares.

Em conformidade com a última recomendação da CPA apesar de a Instituição não contemplar nenhum aluno portador de mobilidade reduzida, há a necessidade de construção de rampa de acesso àquele pavimento e ou instalar o laboratório em outra parte da Instituição. Ressalta-se, mais uma vez, a necessidade de intervenção nos serviços prestados pelo Xerox e Cantina que são terceirizados, objeto de reivindicação por parte dos acadêmicos.

Em relação aos quesitos mais bem avaliados pelos acadêmicos, destacam-se, novamente, a limpeza da Instituição (média de 4,88) o que pode ser observado em visita às dependências da Faculdade, os serviços prestados pela Contadoria (média 4,84) e pela Secretaria (média 4,83).

#### **4.11.1 Conclusão**

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

#### **4.12 Integração entre o PDI e a Autoavaliação**

Detectou-se que, com referência ao cronograma de implementação do PDI de 2008 as ações e metas foram implementadas ou concluídas com êxito, no entanto as ações relativas à ampliação de Cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis e Pós Graduação *Lato Sensu*, não puderam ser concretizadas no prazo inicial, por motivos alheios à vontade da Instituição.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião da Congregação. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação da Congregação, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

##### **4.12.1 Conclusão**

A CPA conclui que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPAs anteriores são objetos de desdobramentos em plano de ações com estipulação de prazos e metas, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

## **4.13 Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos**

### **4.13.1 Políticas de atendimento aos estudantes**

A CPA detectou que a condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital aprovado semestralmente pela Congregação e divulgado, dentro do limite das 100 vagas anuais oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração e 100 vagas anuais oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária do curso de Bacharelado em Administração, ação pedagógica extremamente relevante e que produz resultados bastante satisfatórios.

Proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

Ressalta-se ainda que anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, entregues a cada acadêmico no ato da matrícula, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.



Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009.

Ressalta-se que existem reuniões bimestrais entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Foi detectado que a Faculdade desenvolve uma política de incentivo à participação dos acadêmicos em projetos com os docentes, o Programa de Monitoria oferece aos alunos um desconto de 30% no valor das mensalidades. Com relação ao Programa de Iniciação Científica, que também oferece desconto de 30% a 50% para os alunos, sendo registrada no período a participação de 02 (dois) alunos no processo, que participam como bolsistas no Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, uma vez que esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes

procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos.

#### **4.13.2 Conclusão**

A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-se ainda necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

#### 4.14 Política de Atendimento aos Egressos

A CPA ao analisar esta dimensão verificou que já foram realizadas duas pesquisas para avaliar a política de atendimento aos egressos. Tais pesquisas aferiram dentre outros quesitos, a importância da formação adquirida na Faculdade para a sua vida profissional, a inserção no mercado de trabalho, a relação entre as competências adquiridas e ou desenvolvidas e sua aplicabilidade, a taxa de egressos ocupando cargos gerenciais e ou cargos relacionadas à sua área de formação.

Todos os dados pesquisados nos relatórios em questão apontam para o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, representando inclusive progressão salarial do aluno, números que puderam se verificados nas referidas pesquisas.

Estas informações comprovam que o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade de Administração de Curvelo é elevado, uma vez que conseguem transformar o conhecimento adquirido em resultados.

Ressalta-se ainda, que foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade, especialista em informática na Educação, atualmente exerce a função de professor das disciplinas de Informática e Sistemas de Informação.
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;

- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração, atualmente exerce a função de professora das disciplinas de Administração de Pequenas e Médias Empresas, Matemática Comercial e Financeira, Administração Financeira e Orçamentária e Administração Contemporânea;

#### **4.14.1 Conclusão**

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizadas as pesquisas realizadas com os egressos, sendo que no ano de 2011 foi realizada uma pesquisa sobre o Perfil do Egresso gerida pelo NÚPIA.

#### **4.15 Sustentabilidade Financeira**

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2011, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, Atas de reuniões de Congregação, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

##### **4.15.1 Conclusão**

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado pela Congregação da Faculdade e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.